

**Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás**

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Carajás
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	15,8
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	26,2
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	27,0
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	10,6

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Com relação à gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães de até 19 anos), o indicador observado para a RI foi de 26,2%, próximo do registrado no estado, 27,3%. Palestina do Pará (36,9%) e Piçarra (35,2%) foram os municípios com os maiores percentuais e Parauapebas (24,0%) e São João do Araguaia (24,1%) apresentaram os menores índices. A maioria dos municípios desta RI alcançou porcentagens de gravidez precoce maior que a do Pará.

Relativamente à vulnerabilidade familiar, esse indicador faz referência às mães chefes de família sem ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos. A RI Carajás (27,0%) apresentou-se com índice um pouco acima da média estadual (23,9%). No contexto da região, os municípios de São João do Araguaia e Eldorado dos Carajás apareceram com os maiores percentuais, 34,6% e 34,1%, respectivamente, ao passo que Parauapebas (19,3%) e Palestina do Pará (22,6%) apresentaram

as menores taxas. Nesta RI, a maioria dos municípios apresentou percentuais de vulnerabilidade familiar acima da média do Pará.

O trabalho infantil se mostra como importante indicador de vulnerabilidade, considerando-se o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas na semana de referência da pesquisa. Quanto a esse indicador, a RI Carajás obteve o mesmo percentual registrado para o estado (10,6%). Dentre os municípios, São João do Araguaia (16,9%) e Eldorado do Carajás (15,4%) tiveram os maiores percentuais, enquanto Curionópolis, com 4,4%, e Parauapebas, com 6,4%, registraram os menores. Destaca-se que a RI Carajás demonstrou resultados positivos em relação a essa variável, dado que a maioria dos seus municípios alcançou registros inferiores à média estadual.

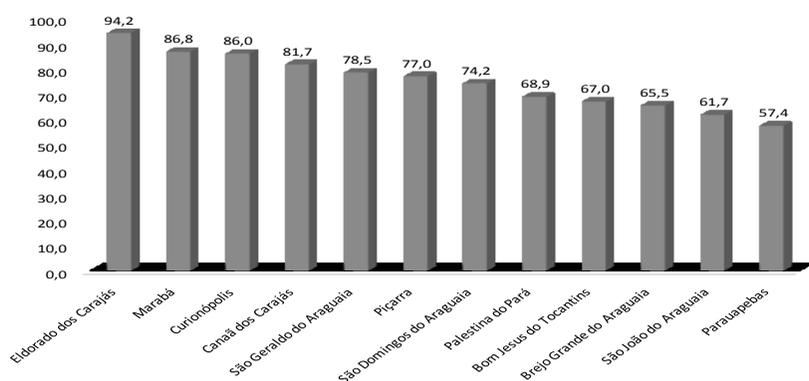
### III – DINÂMICA AMBIENTAL

#### ➤ AMBIENTAL

A RI Carajás possui parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação e Terras Indígenas, que somam 11.597 km<sup>2</sup>, e, ainda, por projetos de assentamento da reforma agrária, sob responsabilidade do INCRA. A região se localiza em uma área de grande pressão de desmatamento, concorrendo para uma área já desmatada de 27.525 km<sup>2</sup>, equivalente a 61,54% do seu território e 10,8% do desmatamento do

estado. Nesse contexto, Marabá consta na lista de municípios prioritários<sup>2</sup> do Ministério do Meio Ambiente. Na estratégia de gestão ambiental adotada pelo governo estadual (Programa Municípios Verdes - PMV), esse município figura como “embargado” e os demais da RI como “consolidados”<sup>3</sup>.

**Gráfico 5 - Participação da área cadastrada no CAR**



Fonte: SEMA, 2015.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que diz respeito ao ordenamento territorial e gestão ambiental, a região possui Zoneamento Ecológico-Econômico, o que possibilita o desenvolvimento econômico em bases sustentáveis. Além disso, 11 dos 12 municípios da RI aderiram ao PMV, um instrumento que contribui para maior integração de ações de combate ao desmatamento e fortalecimento da gestão ambiental. Outro importante instrumento é o CAR, estratégico para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. Os municípios da região vem apresentando grande adesão ao CAR, sendo que quatro atingiram a meta de cadastros, com a inserção de mais de 80% de suas propriedades rurais no cadastro, e os demais já ultrapassaram 60% de propriedades cadastradas, exceto Parauapebas que cadastrou 57,38%.

<sup>2</sup>Os municípios que constam na lista sofrem sanções econômicas e financeiras, como embargo agropecuário, além de serem proibidos de comercializar seus produtos e de receber crédito de instituições oficiais.

<sup>3</sup>Municípios que possuem cobertura florestal original menor do que 70%.